

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

## ANNUNCIOS E COMMUNICACAO

Por cada linha..... 40 reis  
Repetições, cada linha..... 20 reis  
A assignatura é paga adiantada.  
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 28 DE NOVEMBRO DE 1892

## AO PUBLICO

Com esta epigraphe vae em seguida publicado um escripto que a illustre corporação da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, e corpo docente do nosso Pequeno Seminario nos enviou, e que parece ter sido occasionada por umas singelas considerações que no nosso ultimo numero fizemos a respeito da «Declaração» do Clero do Arcebispado de Braga, Primaz das Hespanhas, e que veio a lume no n.º 1:572 de «A Ordem».

Não era nosso intuito abrir campo a uma polemica que pode muito bem travar-se entre nós e os promotores da «Declaração» e tivemos simplesmente em vista chamar a attenção dos nossos leitores para a falta, imperdoavel em nosso humilde entender, das assignaturas dos membros d'uma corporação respeitavel, assignaturas que muito honrariam o documento de que fallamos.

Como estamos de sobre-aviso a respeito de tudo que nos vem de Braga, talvez o nosso reparo fosse filho d'este estado do nosso espirito, e oxalá não haja n'aquella falta o melindre que nos assalteou a mente ao ler a «Declaração», e que nos ditou as poucas linhas que se encontram no

numero anterior do nosso jornal.

Segue o escripto assignado pelos illustres e sabios Conegos Professores da Collegiada:

### AO PUBLICO

O «Vimaranense», jornal que sae á luz n'esta cidade de Guimarães, publicou em artigo editorial varias considerações acerca d'uma «Declaração» do clero do Arcebispado de Braga, que deve ser já do dominio publico.

N'esse artigo são feitas á nossa Corporação algumas referencias, aliás muito lisongeiras, que nos obrigam a dizer pela imprensa duas palavras.

Pergunta o articulista muito insistentemente porque motivo não apparecem na «Declaração» os nomes dos Conegos Professores do Seminario official de Nossa Senhora da Oliveira e aventa umas explicações e commentarios, de sua pura responsabilidade.

Ora, para que a falta de nossos nomes no alludido documento não seja tida á conta de recusa ou de má vontade nossa, cumpre-nos afirmar que os illustres auctores ou promotores da «Declaração», que julgamos haverem sido alguns dignissimos Professores do Seminario de Braga, não nos fizeram conhecedores d'ella, e presumimos que, depois de colhidas as assignaturas do Corpo Capitular e Relação Ecclesiastica, as do pessoal do Se-

minario Conciliar e do Pequeno Seminario de Santo Antonio e d'alguns Reverendos sacerdotes de Braga e de fóra, entregaram-n'a precipitadamente á imprensa, sem terem visto a nossa Insigne e Real Collegiada e Pequeno Seminario official de Nossa Senhora da Oliveira!!!

Foi por esta falta, talvez involuntaria, em que cahiram os illustres promotores da «Declaração», que ficaram de fóra os nossos nomes.

E' bem de ver que, se tivéssemos conhecimento d'ella, ou nos houvesse sido presente não duvidariamos então emitir juizo e assignal-a.

Ainda assim agora, sendo certo que a «Declaração» se diz do Clero do Arcebispado de Braga, não queremos nós, fracção d'essa respeitavel milicia, desaproveitar o momento de afirmar bem alto, em côro com os bons catholicos e sem quaesquer intuitos partidarios:

Que estamos fieis soldados ao lado do Supremo e Infallivel Mestre da Igreja de Deus, o Pontifice Romano;

Que estamos ao lado do nosso Prelado como um successor dos Apostolos;

Que accetamos e respeitamos todo o governo legitimamente constituido e lhe retiramos apenas o nosso favor em tudo que seja attentatorio da lei Divina e dos Direitos e ensinamentos da San-

ta Igreja Catholica Apostolica Romana.

Guimarães, 27 de novembro de 1892.

Conego, Antonio Joaquim Alves Pereira de Souza.

Conego professor, dr. Antonio Julio de Miranda.

Idem, dr. Pedro Gonçalves Sanches.

Idem, dr. Manoel Moreira Junior.

Idem, Manoel José da Silva Baccilar.

Idem, Alberto da Silva Vasconcelos.

Idem, José Maria Gomes.

## CHRONICAS DO PORTO

27 DE NOVEMBRO DE 1892

XVIII

José João, o vosso chronista d'aqui, mascarando a sua proverbial preguiça com o rotulo mentiroso de phantasticas doenças, e imaginarios achaques, houve por bem atirar-me hoje para cima dos hombros com todo o pezo da chronica. Uma partida grossa, que elle quiz pregar aos leitores!

Na verdade substituir por uma chronica reles e pifia a sua prosa sciantilante, é, tanto monta, offerecer uma quartilhada do verdasco de Fafe, em vez de um calix do licoroso e perfumado Porto.

Mas José João, é assim. Quando lhe dá para não fazer nada, não conhece amigos nem leitores; todos são sacrificados ao seu egoismo feroz. Fóra d'isso é muito boa pessoa, um coração de pomba.

E posto isto, com a ajuda de Deus e com o auxilio da

ras letras e conseguiu depois internal-o no seminario diocesano. O rapasito, para quem o talento era tão subido como a sua miseria, passados annos concluiu distinctamente os preparatorios e celebrava a sua primeira missa.

A desventurada mãe começou então a viver mais satisfeita e tranquilla.

O novo levita nunca abandonava o seu generoso protector, e esforçava-se por lhe imitar o procedimento.

A doença, porem, batera á porta do padre cura.

Apoz ella devia surgir, talvez, a fome, porque elle não possuia nem um palmo de terra, pois que cedera o seu patrimonio ao filho da viuva.

José tratou então de mendigar de porta em porta e, con-

tu benevolencia, leitor pio, ou, *tant bien que mal*, de desempenhar-me do encargo, que me foi commettido.

Na quinta-feira passada a cidade foi fortemente alarmada por uma noticia de primeirissima sensação. A republica, fóra proclamada... advihein meus senhores se são capazes...

No hospital da Misericordia! Nas praças e ruas, nos becos e viellas, em toda a parte, em summa, se commentava animadamente o extraordinario caso.

Promenorizava-se que a revolta rebentara n'uma das enfermarias das mulheres, capitaneada por uma tal Antonia dos Anjos, tendo por ajudante de ordens uma Joaquina, que por sobrenome não perca.

Que tendo-se immediatamente constituido o governo provisorio, para logo se tomaram as mais energicas medidas, fechando-se as portas, e encostando-se-lhes as camas, colchões, etc, nada desprezando que podesse dificultar o accesso ao intuitivo.

A minha primeira ideia—eu sou muito fino!—foi que Luiz Michel se havia introduzido na casa hospitalar disfarçadamente. Antonia dos Anjos era—no meu pensar de homem que vê muito ao longe—simplesmente o pseudonymo, que encobria a personalidade da famosa revolucionaria. Luiza Michel, no seu empenho de espalhar as suas ideias demagogicas por toda a parte, pilharia a porta do hospital aberta, entrara, e fizera a breve trecho fructificar a semente da revolução.

Mas este engano da alma ledo e cego, não durou muito. Eu cahi das nuvens, quando

fiando em Deus, esperou pela convalescença.

Hoje toda a gente da aldeia falla em acrisolado exemplo de gratidão, e, se alguém lamenta a falta de recursos do velho padre cura, este exclama evangelicamente:—Quem tem um amigo como José não deve recear ir fallecer ao hospital.

O thescuro mais valioso que existe é o fructo da Caridade que se espalha, pois que elle é immortedouro, e nem a traça e o fogo o destróe.

Quem desejar ter auxilio na decrepitude não se esqueça de semeal-o na mocidade. Por conseguinte eu sou muito rico, porque tenho quem me saiba ser grato aos poucos favores, que proporcionei.—

Venerando velho!

ALVARO DIAS.

## FOLETTINI

## O PADRE CURA

Era um sacerdote exemplarissimo. Um dos verdadeiros ministros do Crucificado que consideram a religião como symbolo augusto de virtude, e não d'aquelles que negociam á sombra do sacrario.

Abominava o fanatismo e adorava a sinceridade.

Fazia da igreja um templo de verdade e luz e não um antro de estupidez e hypocrisia.

Apostolisava rectamente o sublime evangelho do candido Jesus, e repelia as torpes exigencias dos sectarios do nefando Torquemada.

Obedecia primeiro aos im-

pulsos da sua consciencia que aos prelaes mandatos.

A sua batina rota e acintosa occultava um peito onde se albergavam os mais nobres sentimentos.

Por isso é que nunca passara d'um simples padre cura de aldéa.

Mas em compensação todos os velhos o veneravam e todas as creanças lhe pediam a benção, ao que elle correspondia ternamente.

Toda a pobreza dos arredores frequentava a sua modesta choupana e toda ella era atendida nas suas supplicas.

O bom padre distribuia todos os seus magros rendimentos pela indigencia, expondo-se elle proprio muitas vezes a soffrer privações.

Soccorria o velho para que

este não cahisse no peccado de amaldiçoar a sorte que Deus lhe conceder. Mitigava a fome da creança, para que esta não encarasse o crime como o unico leitivo da sua miseria. Dava pão á viuva para que esta não deshonrasse a memoria do marido. Protegia a donzella para que a sua castidade se não submergisse na lama.

E o seu nome corria de bocca em bocca, precedido de todas as benções e louvores.

Certo dia, o pequeno José, filho d'uma infeliz viuva que succumbia á mingua, foi-lhe pedir esmola. O padre cura sympathizou com elle, favoreceu-o quanto poude e prometteu protegê-lo em harmonia com a sua possibilidade. Leccionou-lhe as primei-

me apontaram a enfermaria, em que tinha ardido a mecha revolucionaria. Luiza Michel, que, no dizer dos seus biographos, ainda não perdeu o direito de ir para a cova de palmito e capella, nada pode ter de commum com mulheres que,—ai d'ellas!—estão para sempre excluidas de assentarem praça no sagrado regimento das onze mil virgens, nem escolheria para prégar o evangelho revolucionario em local onde o suave perfume da symbolica flôr de lorangeira, è substituído pelo cheiro penetrante do iodoformio.

Final a revolta foi suffocada sem derramamento de sangue. Os soldados da municipal continuam com os sabres postos em socego nas suas bainhas de couro, e o snr. capitão Arriscado não teve ensejo de fazer faiscar ao sol das batalhas a sua regia e virginal espada.

No domingo ultimo os srs. Amaro e Alves Pimenta fizeram no rio Douro uma magnifica colheita de peixe. Encheram cestos e cestos, dizem as gazetas.

Se fossem de boas e santas crenças, os tempos que vão correndo, não faltaria quem attribuisse o caso a milagre. Mas n'este fim de século irreligioso e material Nosso Senhor Jesus Christo, não está para renovar os prodigios do Novo Testamento, e faz muito bem.

Como ia dizendo, a pesca foi abundante, mas não é a quantidade de peixe que me obriga a gastar os pontos de admiração, que tenho ao meu dispor.

O caso foi que, a folhas tantas, o anzol arrastou para a tona d'agua uma avantesma, que, salvo seja, até parecia cousa ruim. Mas não. Era um solho, um solho rei de dous metros e meio de cumprimento! O sr. Pimenta trouxe-o para esta cidade e tem-o em exposição no seu estabelecimento de papelaria.

A cidade em pezo tem lá ido em romaria ver o peixe.

Os srs. Pimenta e Amaro estão em sorte, e no meu fraco entender, devem levar até mais longe as suas explorações piscatorias. Vão ao mar, que pôde muito bem acontecer que pesquem uma sereia.

FRANCESCO.

**Commissão municipal**

Sessão de 23 de novembro de 1892

Approvada a acta da sessão precedente, deu-se conta do seguinte expediente:

**Officios:**

Do snr. administrador d'este concelho, dizendo que em virtude de ordens que recebeu do snr. governador civil do districto, fez a aquisição de recibos de vencimentos dos professores de instrução primaria e de despesas de material, na importancia de 3:160 reis, cuja verba tem de ser paga pelo cofre do municipio, conforme foi determinado pela Direcção Geral de Contabilidade Publica.

**REQUERIMENTOS:**

Do snr. Abilio de Freitas Aguiar, d'esta cidade, pedindo licença para levantar parte da calcetaria da rua de Santa Maria, a fim de conduzir os escorros das aguas pluvias do telhado do seu predio para o cano geral da mesma rua.

A informar ao snr. vereador do pelouro da hygiene.

Do snr. José d'Almeida Guimarães, da freguesia de S. Paio de Moreira de Conegos, d'este concelho, pedindo licença para atravessar o caminho parochial da mesma freguesia com um cano, a fim de conduzir aguas para as suas propriedades.

A informar á junta de parochia.

Do snr. José Pereira, da freguesia de S. Pedro de Polvoreira, pedindo para que não seja concedida a licença pedida por Thereza de Jesus, da freguesia de Canelas, para a mudança que pretende fazer do aqueducto que se acha no lugar dos Carvalhos da dita freguesia de Polvoreira, proximo á estrada que vae da Vacca Negra a Pombeiro, isto para o supplicante não soffrer prejuizo no seu campo da Vessada.

A informar á junta de parochia.

**Resoluções:**

Resolveu-se que seja paga a Francisco Joaquim Gomes Santa Cruz a despeza do concerto da guarita da praça do Mercado.

Resolveu-se que seja intimado Anacleto José Antunes, do logar da Lage, da freguesia de Santa Maria de Souto, para desfazer uma parede, que sem licença construiu no logar do Jogo, da dita freguesia.

Foram arrematados os seguintes objectos pertencentes á igreja de S. Sebastião: o travejamento do tecto por 33\$000; a telha por 20\$100; o solho do corpo da igreja por 5\$000; o solho e travejamento do côro por 13\$900—sendo arrematante Antonio Ferreira Ramos.

Resolveu-se pagar a Joaquim Ribeiro d'Abreu, da freguesia de Villa Nova de Sande, a quantia de 43\$440 pela expropriação do seu terreno para a estrada concelhia n.º 11; e a quantia de 36:100 pela expropriação d'outro seu terreno para a estrada visin.º 11.

Em conformidade do disposto no artigo 41.º do regulamento de 27 de dezembro de 1888, foram nomeados para a junta da contribuição industrial os seguintes individuos:

Effectivos — Domingos José Ribeiro Guimarães e Antonio Franco d'Oliveira Guimarães; substitutos, Serafim dos Anjos Fernandes e Francisco Guedes Junior.

Foi organizada dos 12 individuos para os fins determinados no § 2.º do artigo 115 do Regulamento de 23 d'agosto de 1884, pela seguinte forma:

«Dr. Antonio Coelho da Motta Prago, Antonio Dias de Castro, conde de Margaride, Domingos Antonio de Freitas, Domingos José Ribeiro Guimarães, dr. João Ribeiro Martins da Costa, dr. Jeronimo Pereira Leite de Magalhães e Couto, João Antonio d'Almeida, visconde de Sendello, José Joaquim da Costa e Antonio Augusto ds Silva Carneiro.

Enão havendo nada mais de que tratar, o snr. presidente levantou a sessão.

**Da nossa carteira**

De regresso da sua importante quinta de Cezius, onde passou algumas semanas, regressou sexta-feira a esta cidade o nosso

illustre conterraneo snr. barão de Pombeiro e sua extremosa familia.

Tem estado doente n'esta cidade o nosso estimado amigo sr. João Lopes de Faria Monteiro Guimarães, um dos socios da conceituada firma commercial e industrial Lopes Monteiro & Vieira, estabelecida no Pevidem, freguesia de S. Jorge de Cima de Selho, d'este concelho.

Fazemos ardentes votos pelas suas rapidas e completas melhoras.

No domingo de tarde, na igreja da Collegiada, recebeu as aguas lustraes do baptismo uma formosa menina filhinha do nosso estimado conterraneo sr. José Correia de Mattos.

A recém-nascida recebeu o nome de Maria Elisa.

Foi madrinha a Virgem de Lourdes, e padrinho o revdm.º sr. Joaquim Moreira Pinto, segundo tio materno da baptisanda e nosso illustre patricio residente no Porto, onde exerce o honroso cargo de secretario particular de s. exc.ª o revdm.º sr. cardeal D. Americo.

**1.º de Dezembro**

Promettem ser brilhantes e solemnes os festejos n'esta cidade para commemorar o dia 1.º de D zembro, 252.º anniversario da restauração da independencia de Portugal.

Tanto a brioza commissão academica como a digna commissão filial da central de Lisboa, cada uma de per si não se poupam a esforços para promoverem na patria de Alfonso Henriques as maiores demonstrações de regosijo historico.

Ao romper d'alva de quinta-feira uma salva de 21 tiros, as musicas tocando o hymno da Independencia e os repiques de sinos em todas as torres da cidade.

Ao meio-dia haverá as mesmas demonstrações de patriotico regosijo e no templo da Insigne e Real Collegiada celebrar-se-ha solemne «Te-Deum» promovido pelo revd.º Cabido, com a assistencia de algumas corporações religiosas e civis, imprensa, e muitos cavalheiros para esse fim previamente convidados por aquella respeitavel e illustrada corporação ecclesiastica, a quem agradecemos a honra do convite que tambem nos dirigiu.

A' noite subirão ao ar grande numero de bombas, as musicas percorrerão as principaes ruas da cidade, os sinos repicarão novamente, seguindo-se a «marche aux flambeaux» por grande numero de academicos.

Durante o dia algumas casas particulares e edificios publicos estarão enbandeirados, e á noite brillantemente illuminados.

A's 8 horas e meia em ponto começará o espectáculo de gala desempenhado pela Companhia Dramatica Portuense, subindo á scena a apparatusa peça militar de grande espectáculo em 4 prologo e 3 actos ornada de musica, original do sr. Cezar de Sá—«A Batalha do Bussaco».

Dizem-nos que se recitarão algumas poesias allegoricas a tão faustoso dia.

O theatro estará ricamente decorado interior e exteriormente.

A concorrência de espectadores affirmamos que será extraordinaria, pois que hontem já se achavam passados todos os camarotes,

e bilhetes de plateia muito poucos havia já á venda.

**Ordenados dos professores**

Uma estatistica recente mostra quaes os ordenados dos professores primarios em diversos paizes do mundo.

Na Allemanha o ordenado é de 220\$000 até 450\$000 reis casa ou subsidio para renda.

Na Belgica, 180\$000 a reis 432\$000, casa ou indemnisação correspondente e um jardim para cultivar.

Na Suecia, de 220\$000 reis a 570\$000 e casa.

Na Inglaterra, a media do ordenado é calculada na razão de 1\$200 reis por cada alumno que frequenta a escola.

Na França, o ordenado é de reis, 180\$000 a 450\$000, casa ou subsidio para renda.

Nos Estados- Unidos, o minimo do ordenado dos professores é de 600\$000 reis.

No Brazil, a media é de reis 1:000\$000 a 1:200\$000, moeda fraca.

Como se vê, Portugal e Hespanha não figuram n'esta estatistica, porque seria uma vergonha.

**Commemoração funebre**

O snr. Abilio Abreu da Rocha Lima, estimavel mancebo, mandou celebrar na manhã de sabbado uma missa na capella do recolhimento do Anjo, a fim de suffragar o primeiro anniversario do infausto passamento de sua joven e virtuosa esposa D. Angelina Lima Mouriz.

Ao religioso acto funebre praticado com o maior recolhimento e devoção, assistiu a familia da chorada extincta, o dezolado esposa, e seis pobres do sexo feminino com tochas accesas, e cada uma d'ellas trajando o facto completo que o snr. Lima lhes havia dado no mesmo dia por alma de tão desventurada senhora.

**Reunião de ourives**

A exemplo dos seus collegas do Porto, reúnem-se hoje os ourives d'esta cidade para representarem aos poderes publicos com o fim de serem conservados os direitos que actualmente pagam o ouro e a prata, os quaes, apesar de já serem bastante elevados, consta que o governo quer augmentar.

A classe de ourivesaria já muito definhada com a falta de trabalho por não ter quem compre, perecerá sendo sobrecarregada com mais impostos.

**Anniversario das Almas**

Com a pompa e luzimento dos annos precedentes, realisou-se sabbado e domingo o aniversario das almas na parochial igreja de S. Paio, havendo officio geral a grande instrumental, e no domingo de tarde sermão pelo snr. padre Bento Rodrigues.

O templo estava ricamente decorado de crepes.

Luiz Martins de Queiroz

Este nosso sympathico patricio, descendente da respeitavel familia Minotes, acaba de ser despachado para o cargo de administrador do concelho da Chamusca. Felicitamol-o.

**Juntas de parochia**

Na maior calmaria, sem que houvesse lucta em nenhuma das freguezias, procedeu-se hontem ás eleições de juntas da parochia n'este concelho.

Na cidade foram eleitos os seguintes srs:

**FREGUEZIA DA OLIVEIRA**

Effectivos:—José Joaquim de Souza Felix, João Chrysostomo de Souza Brandão, Ag stinho das Neves Guimarães, Antonio Bento Portella.

Substitutos:—Joaquim da Silva Gonçalves, José Antonio da Silva Guimarães, Antonio José Moreira e Silva Guimarães, João Antonio Afonso Barbosa.

**FREGUEZIA DE S. PAIO**

Effectivos:—José Lopes da Cunha, Francisco José Ribeiro Guimarães, José Gonçalves da Cunha, Eduardo da Silva Guimarães.

Substitutos:—José Francisco Martins Móra, José Dias de Castro, Christovão Lopes da Cunha, Francisco Guedes Junior.

**S. SEBASTIÃO**

Effectivos:—Antonio Pereira da Silva, Bento dos Santos Costa, José Antonio de Faria, Roberto Victor Germano.

Substitutos:—Bento Joaquim d'Oliveira, Francisco Vieira Pereira de Carvalho, João José da Cunha, José Antonio Ribeiro Junior.

**Fallecimento**

Fallecen na cidade do Porto o snr.ª D. Maria do Carmo Martins da Costa, irmã do snr. João Martins da Costa, nosso prestioso conterraneo e zeloso director da Companhia de Seguros Garantia com sede n'aquella cidade.

A extinta senhora era dotada de acrisoladas virtudes.

Ao snr. João Martins da Costa endereçamos cordial e sentidissimo pezame pelo profundo golpe que acaba de sentir em seu fraternal e generoso coração.

**Seminario da Oliveira**

Completa hoje um anno que foi inaugurado por Suas Magestades o Seminario da Oliveira, d'esta cidade.

**Legado**

O snr. Cosme José da Cunha Barros, capitalista, ultimamente fallecido na cidade do Porto, onde residia, no seu testamento lega ás religiosas Capuchinhas d'esta cidade a quantia de 50\$000 reis. Bem applicada esmola.

**Photographo**

Acaba de chegar a esta cidade o sr. Ernesto Pereira da Silva, habil photographo portuense, que este anno, como nos anteriores, estabelece o seu atelier na hospedaria de Traz de S. Paio, cujos trabalhos, pela sua alta competencia, teem merecido o acolhimento do publico.

**A imprensa na opinião de Victor Hugo**

A imprensa é a força, porque é a intelligencia.

E' o clarim vivo da humanidade; toca a alvorada dos povos annunciando em voz alta o reinado do direito. Não canta a noite senão para no fim d'ella saudar a aurora: advindo o dia adverte o mundo.

A imprensa é a santa e immensa locomotiva do progresso, que leva a humanidade para a terra de Chanaan,—a terra futura onde não haverá em torno de nós, senão irmãos e, por cima de nós, o ceu.

A imprensa é a voz do mundo: é o dedo indicador do viver; é o auxilio do patriota, e o espantinho do traidor e do covarde.

De todos os circulos, de todos os esplendores do espirito humano, o mais alegre é a imprensa: o seu diametro é o fallar, escrever, imprimir e o publicar; são circulos successivos á intelligencia activa; que são as ondas sonoras do pensamento.

**A mulher perfeita**

Para que uma mulher se diga perfeita, deve ter:

Tres cousas brancas: pele, dentes e mãos.

Tres negras: olhos, superciliros e pestanas.

Tres rosadas: labios, faces e unhas.

Tres cumpridas: corpo, cabello e mãos.

Tres curtas: dentes, orelhas e pés.

Tres largas; peito, fronte e o espaço entre as sobrancelhas.

Tres estreitas: boca, cinta e a parte inferior das pernas.

Tres delgadas: dedos, cabellos e labios.

Tres pequenas: testa, queixo e nariz.

**Uma anedocta**

Em uma pequena povoação da Maia havia certa confraria cujo padroeiro era S. Pedro.

Um anno em que o festejavam, determinaram fazer-lhe uma festa como nunca se via nenhuma em oito leguas de redondo, para cuja festa reformaram a igreja, compraram muita cera, contractaram um grande prégador, cantores, musicos, e dançantes de bailes chamados «Crasos».

Quando na vespera estavam vestindo o S. Pedro, imagem de tamanho natural, imaginem os leitores o que succedeu: cai o camarim aonde estavam, o santo fez-se em pedaços e o galo quebrou uma perna.

Aqui é que foram os apuros e compromissos! Um dos irmãos da tal confraria teve uma ideia feliz e propoz que se chamasse um tal sapateiro que era muito parecido com o santo, por isso que lhe chamavam por alcunha o «S. Pedro», e se contractasse com elle para substituir o santo sem que ninguém soubesse.

Assim foi resolvido; ao principio o sapateiro recusava-se, mas deram-lhe uma moeda de prata e o bom do homem aceitou.

Vestiram-no com as roupas do santo e pozeram-no no altar-mór; e tão parecido era que ninguém suspeitou que n'aquelle anno o «S. Pedro» era de carne e osso.

Tudo corria bem ao principio da função; porem o tio «S. Pedro» é que se ia cançando de estar sempre na mesma postura, e com o calor das luzes, davam-lhe umas vertigens e tonturas que o pobre do homem já não podia ver nem o prégador nem o publico.

Para o pobre prégador o santo já tinha ido para o céu, e de tal sorte se entascou com o galo que se enganou no ponto em que devia cantar.

Ao tio «S. Pedro» um suor se lhe ia, e outro se lhe vinha; e o prégador, como se havia enganado no discurso, para lhe procurar o fio não fazia mais do que repetir «Sim irmãos! o galo cantou, cantou o galo, e como o galo cantou...

—«E você quando acabará de cantar que já se me acaba paciencia!»

Ao ouvir esta interrupção do santo o prégador cahiu no pulpito com um accidente, e os ouvintes deitaram a fugir atropellando-se e dizendo cheios de espanto.

—Que horrivel genio tem S. Pedro! Quando lhe tocam no galo, arrenega-se até mesmo com o prégador!

Por isso ainda hoje diz o povo: «E's levado de S. Pedro!»

**Restaurador do cabelo**

Vende-se este efficaz remedio na Tabacaria Lemos, e na Loja Afrina—em Guimarães.

**A's almas caridosas**

Lembramos ás almas bem formadas a infeliz Joanna Emilia, mulher de Luiz Antonio França, moradora na praça de S. Thiago, n.º 2, a qual alem de estremamente pobre lucha com um terrivel cancro que a mátyrisa com dores constantemente e a obriga a permanecer no leito.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

**CORREIO DO SUL**

Lisboa, 28 de novembro

(Do nosso correspondente)

A direcção da Associação Commercial nomeou uma commissão para dar parecer sobre as reclamações contra alguns artigos da pauta.

A commissão é composta dos seguintes cavalheiros, os srs.: Luiz Eugenio Leitão Filizmino Augusto de Abreu; J. J. de Mattos e Silva; Julio Pires; Luiz Filipe da Motta; Saraiva Lima; Motta Gomes; Casimiro Freire; Quaresma & C.ª; Augusto Vieira; Serra & C.ª; Nascimento Cardoso; Elysis dos Santos; Castanheira de Almeida e Francisco Ramires.

—A commissão Central 1.º de dezembro pediu ao governo para que seja considerado de grande gala o dia 1 do proximo mez, mas parece que não será satisfeito o pedido.

Pela mesma commissão foi solicitada a devida licença para poderem percorrer as ruas as philharmonicas e lançarem-se foguetes.

—A Sociedade de Geographia de Lisboa, n'uma mensagem feita a el-rei e ao governo apresentou o alvitre da celebração do quarto centenario da partida de expedição para a India commandada por Vasco da Gama.

As bases do programma para esta festa verdadeiramente nacional, submettidas á approvação d'el-rei e do governo pelo conselho central da sociedade, são os seguintes:

1.º Que em 1897, data do 4.º centenario, se realice a inauguração solenne das obras do porto de Lisboa.

2.º Que na nossa capital se realice uma exposição internacional colonial, uma exposição internacional maritima e de historia naval; uma exposição internacional de pescarias; diversos congressos scientificos internacionais.

3.º Que se promovam e organisem para essa celebração diversas festas publicas e commemorações especiaes litterarias e artisticas.

4.º Que o Estado assumia a iniciativa e direcção d'esta celebração nacional.

—Diz-se que vae apparecer no dia 2 de janeiro um jornal, intitulado «A Capital», orgão do sr. conselheiro Hintze Ribeiro.

—Longa vida ao novo collega. —Vae passar o Natal a Braga o illustre ministro de justiça o sr. conselheiro Telles de Vasconcellos.

—Foram exonerados, a pedido dos proprios, os srs. governadores civis de Braga, Leiria, e da Horta.

—Não obstante os desmentidos da crise ministerial, feitos pelos jornaes affectos ao governo, continuam os boatos da existencia de crise, e cada vez mais accentuados.

—A vinda aqui do sr. conselheiro Neves Ferreira, governador civil do Porto, originou boatos na arcada, de grande importancia, os quaes não parecem fóra de proposito.

—Chegou do Porto um comboio com quatrocentos e tantos emigrados para o Brazil, alguns dos quaes vem acompanhados de mulheres e creanças.

—O conselho do almirantado foi hoje visitar o Arsenal de Marinha.

—O sr. Augusto Fuschini faz hoje uma conferencia na Liga Liberal acerca da aliança inglesa e suas consequencias.

—O sr. presidente do conselho foi hoje ao paço das Necessidades.

ZÉGA.

**COMMERCIO**

**Preços dos cereaes**

Os preços dos cereaes no ultimo mercado d'esta cidade foram os seguintes:

Trigo duplo decalitre.	800
Centeio.....	570
Milho alvo.....	600
Milhão branco.....	520
» amarello.....	500
Painso.....	480
Feijão vermelho.....	1000
» branco.....	700
» amarello.....	600
» rajado.....	520
» fradinho.....	550
Batatas.....	340
zeite litro.....	300
Vinho.....	30

**Agradecimento**

Os abaixo assignados reconhecendo a falta, aliás involuntaria, de deixarem de patentear a sua indelevel gratidão a todas as pessoas que se dignaram tomar parte na sua immensa dôr pelo finamento do seu querido e nunca assaz chorado marido, pae e sogro Antonio da Costa Guimarães, recorrem a este meio para protestar a todos o seu profundo reconhecimento por todas as finezas inherentes a tão infausto acontecimento, não podendo deixar de especialisar o exem.º clero que gratuitamente se prestou a suffragar a alma do finado, bem como os exm.ºs snrs. drs. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz e Joaquim José de Meira, cada um dos quaes, na orbita da

sua missão, den provas irrefragaveis não só do seu extremo zelo profissional e d'um carinho inimitavel para com a pessoa do finado, mas tambem d'uma inexcedivel dedicacão para com a familia d'este.

Guimarães, 29 de novembro de 1892.

- Josefa Rosa da Silva Mattos Costa.
- Anna Emilia da Costa Carvalho.
- Muvia d'Oliveira Costa Mendes.
- Amelia da Conceição Costa e Souza.
- Maria Margarida Costa.
- José Miguel da Costa Guimarães.
- Simão da Costa Guimarães.
- Alvaro da Costa Guimarães.
- Francisco d'Assis Costa Guimarães
- Francisco J. da Carvalho e Oliveira Junior.
- Antonio Pereira de Souza.
- Afonso Mendes.

(403)

**ANNUNCIOS**

**Club Commercial Vimaransense**

1.ª CONVOCAÇÃO

SÃO convidados todos os socios d'este club a reunirse em assembleia geral na sua séde no dia 4 de dezem-

**NOVA MERCEARIA E CONFETTARIA**

ANTONIO Fernandes da Silva Braga, ex-empregado do sr. Antonio Serafim Afonso Barbosa, participa ás pessoas das suas relações e amizade, que acaba de abrir o seu novo estabelecimento de mercearia e confettaria situado no largo da Oliveira, d'esta cidade, onde todas as familias encontrarão ao par d'outros generos de primeira qualidade, os especiaes vinhos engarrafados e a retalho, doce fino para chá, café, chá, chocolate hespanhol de 1.ª qualidade, murellias pelo systema d'Arouca, sonhos, tortas, sardinhas de doce, doce de fructas em caixas com enfeites, toucinho do ceo, etc. etc. Café especial em pacotes denominado—«Café Porto Rico»— cada pacote de 250 gramas 180 reis.

Tambem vende no seu estabelecimento champagns em garrafas inteiras, meias e quartos de garrafa, sendo estes ultimos pelo preço de 400 reis.

Recebem-se encomendas de doce de prato.

Preços sem competencia

Largo da Oliveira, n.ºs 32 e 33

GUIMARÃES

Vender barato é o caminho mais curto para vender muito

LOUÇAS A PREÇO DA FABRICA

**NO CENTRO COMMERCIAL**

Largo da Oliveira, 1, 2 e 3. Rua da Rainha, 149 a 153

GUIMARÃES

A CABA de chegar a este bem conhecido estabelecimento grande sortido em louças finas, sendo:

Serviços de meza com 92 peças desde 15:500 reis!!

Serviços para chá com 19 peças desde 3:500 reis!!

Serviços para lavatorio com 5 peças desde 2:500 a 15:000

jarrós e bacios desde 1:100 reis!! Canecas para vinho desde 200 reis, 12 pratos fundos ou razos a escolher em qualquer

côr a 1:100 reis, 12 pratos para sobremesa a escolher em qualquer

côr 750 reis. chavenas para almoço, chá, e café, ti-

gellas, pratos cobertos, travessas, candieiros, jarras, bandejas-

garrafas, calix, copos para vinho, escarradeiras etc, e muitas

artigos pertencentes ao seu negocio:

Toma-se encommenda de louças para todas as fabricas, po-

dendo o consumidor, com um pequeno augmento de preço fa-

zer as suas incommendas com serviço iniciaes, monogrammas,

brazão etc.

VENDER BARATO 3

VENDER BA

# HYGIENE, HYGIENE.

ATTESTADOS E REFERENCIAS dos nossos mais notaveis medicos, professores de chimica, directores de grandes collegios e outras pessoas insuspeitas, asseguram que os melhores artigos de hygiene da «toilette» são os seguintes:

**Pósdentifricios indianos de LEMOS & FILHOS**

CAIXA 200 RÉIS

**Pasta dentifricia indiana de LEMOS & FILHOS**

CAIXA 320 RÉIS

**Elixir de Botot modificado por LEMOS & FILHOS**

FRASCO 500 RÉIS—<sup>1</sup>/<sub>2</sub> FRASCO 300 RÉIS

**Quina e glicerina (antiseptica) de LEMOS & FILHOS**

(O melhor tonico para o cabelo; evitando-lhe a queda, tira a caspa e refresca a cabeça. Por suas poderosas propriedades antisepticas é o unico tonico capaz de preservar do contagio das doenças externas da cabeça, que tão vulgar e facilmente se propagam em casa dos barbeiros, cabeleireiros, etc., etc.)

FRASCO 300 RÉIS

Entre os mutos attestados e pareceres favoraveis a estes productos figuram os dos exm.<sup>os</sup> snrs:

- Agostinho da Silva Vieira, pharmaceutico de 1.<sup>a</sup> classe e professor de chimica no Instituto Industrial do Porto
  - Manoel pomuceno, idem, idem.
  - Dr. João Pereira Dias Lebre, lente d'anatomia na Eschola Medica do Porto.
  - Dr. Antonio Caetano Ferreira de Castro, distincto clinico do Porto.
  - Dr. Augusto Alves de Magalhães, reputado especialista de doenças de garganta, bócca, etc.
  - Dr. Augusto Sebastião Guerra, notavel operador, director da Casa de Saude do medico Almeida.
  - Dr. Adelino Adelio Leão da Costa, medico dos hospitaes do Porto.
  - Dr. José Baptista Gonçalves Dias, conhecidissimo facultativo.
  - Dr. José Candido Pinto da Cruz, distincto medico na Foz do Douro.
  - Dr. José Eigenmann, digno director do Collegio de Santa Maria.
  - Dr. Luiz Antonio Rodrigues Lobo, medico, professor e director do Collegio de N. Senhora da Gloria.
  - Dr. Rodrigo Antonio Teixeira Guimarães, intelligente clinico, medico do hospital de creanças D. Maria Pia.
  - Dr. Tito Fontes, reputado clinico do hospital da Misericordia e do hospital do SS. Trindade.
- Cartas particulares do Porto, Vizeu, Lamego, Coimbra, Castello Branco, Lisboa, etc., etc., acompanhando pedidos dos artigos citados, com phrases de louvor á boa preparação dos mesmos.

DEPOSITO GERAL NO PORTO

**PHARMACIA DE 1.<sup>a</sup> CLASSE LEMOS & FILHOS**

31, PRAÇA DE CARLOS ALBERTO, 31-A

TELEPHONE 309

**DESCONTOS PARA REVENDER**

A VENDA EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS DE MODAS E PERFUMARIAS

Aceitam-se os frascos vazio, em bom estado de conservação, pelos seguintes preços:	De Elixir—frasco.....	80 reis
	De " " pequeno.....	60 "
	De Pasta—caixa.....	50 "
	De quina e glicerina—frasco.....	30 "

Deposito geral em Guimarães pharmacia Alves Mendes, Praça de D. Affonso Henriques.

Empreza editora--Lucas & Filho

**Enciclopedia das familias**

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes neste paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias 39—LISBOA

**KIOSQUE**

Largo de S. Sebastião

Loteria Portugueza a 3 de dezembro

Tem para todas as extracções e venda grande sortido de bilhetes á fracções de todos os preços, tendo esperança em contemplar os seus freguezes. Habilitem-se pois.

Tambem tem á venda jornaes, taes como: *Seculo*, *Primeiro de Janeiro*, *Jornal de Noticias*, etc.

(319)

TYPOGRAPHIA

# VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e po modicos preços.

## DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 ris

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA



## XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte revellada do envoltorio esta minha assignatura com tinta azul:

*P. A. Franco*

## COLLEÇÃO

Camillo Castello Branco

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do pimeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada, LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»  
RUA DAS LAMELLAS N.<sup>os</sup> 49